



A caminhada imbatível do voleibol do Aves

PÁGINAS 4, 5 E 17

BIMENSÁRIO | 01 DEZEMBRO 2016 | N.º 572

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Orçamento da Câmara Municipal cresce 28% em relação a 2016

A proposta apresentada pelo executivo em conferência de imprensa revela ainda o aumento do investimento em 210%, a dimi-

nuição da despesa corrente em 3,2% e a contínua aposta na coesão social e dinamização da economia local. **PÁGINA 09**

Santo Tirso reforça Gabinete de Apoio ao Emigrante

PÁGINA 10

Desportivo das Aves 'abate' o líder

Ao vencer em casa o Portimonense, líder do campeonato, o Desportivo das Aves consolidou

o segundo lugar e apresenta-se como sério candidato à subida à 1ª Liga. **PÁGINA 16**

SUPLEMENTO DE NATAL COM ESTA EDIÇÃO



ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPessoal, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
--	--	--

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Clap Your Hands Say Yeah"



Uma voz que não estraga nada

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Estes Clap Your Hands Say Yeah são um bom exemplo da força que pode ter a música independente. Conseguiram chegar à notoriedade através da internet sem terem qualquer ligação a uma editora. Após os rasgados elogios da crítica especializada, a fama saiu de Brooklyn (Nova Iorque) e Filadélfia (Pensilvânia) para o mundo.

O disco de estreia, de 2005, exibe um indie rock muito melódico e com uma voz à qual não se consegue ficar indiferente. Há quem ache que estraga (!) as competentes canções. Alec Ounsworth lembra-nos Jeff Mangum dos Neutral Milk Hotel.

A partir da segunda audição avançamos a abertura. Nem sempre apetece ouvir o que nos parece ser um anúncio circense. Ficamos logo surpreendidos com o que se segue. O baixo de Tyler Sargent começa por transmitir confiança em "Let the Cool Goddess Rust Away". Conduz-nos para as guitarras exuberantes e irre-

verentes. "Over and Over Again (Lost and Found)", "The Skin of My Yellow Country Teeth" e "Is This Love?" reparam várias características com "Heavy Metal", "In This Home on Ice" e "Upon This Tidal Wave of Young Blood". Sim, sei que meti seis faixas no mesmo saco, mas foi um ato consciente. Todas elas nos baralham nas nossas preferências, inviabilizando qualquer coerência para uma escolha acertada. Tanto gostamos de ser confundidos com relíquias dos anos 80, como aceitamos as letras estranhas e enigmáticas. São várias as comparações quando se fala de CYHSY. Aparecem nomes como Talking Heads, The Cure ou Violent Femmes. Quem olhar para eles e conseguir ver a identidade própria, irá valorizá-los a roçar o limite máximo, tal como assim entendeu uma prestigiada publicação online americana. A opinião da Pitchfork (9/10) serviu de trampolim para que o público visse o potencial deste notável disco.

Na página oficial do grupo vemos a presente realidade dos espetáculos ao vivo: o vocalista atua a solo em espaços privados, sem palco nem sistema de som e com um número limitado de bilhetes (obviamente esgotados). |||||

“**O disco de estreia dos Clap Your Hands Say Yeah, de 2005, exibe um indie rock muito melódico e com uma voz à qual não se consegue ficar indiferente. Há quem ache que estraga (!) as competentes canções.**”



FAMALICÃO | MÚSICA

Ana Moura na Casa das Artes

Depois de "Desfado" se ter tornado no álbum mais vendido de um artista português nos últimos dez anos, Ana Moura regressa com "Moura", disco que dá continuidade à sua parceria com o reputado produtor norte-americano Larry Klein, cujo currículo inclui gravações com Joni Mitchell, Herbie Hancock, Madeleine Peyroux ou Melody Gardot.

Com este disco, que é apresentado esta sexta e sábado, na Casa das Artes de Famalicão, às 21h30, Ana Moura volta a juntar a sua voz a alguns dos mais notáveis nomes de uma nova geração de compositores nacionais, casos de Pedro da Silva Martins e Luís José Martins (Deolinda), Miguel Araújo (Os Azeitonas), Márcia, Samuel Úria e Jorge Cruz (Diabo na Cruz), entre outros.

No concerto desta sexta e sábado, acompanham a fadista, os músicos Ângelo Freire (guitarra portuguesa), Pedro Soares (viola de fado), André Moreira (baixo), João Gomes (teclado), Mário Costa (bateria e percussão). Os bilhetes para os concertos de Ana Moura custam 16 euros (50% desconto com cartão quadrilátero). |||||

GUIMARÃES | MÚSICA

A música etérea de Weyes Blood

A TRADIÇÃO FOLK BRITÂNICA E NORTE-AMERICANA NA MÚSICA DE NATALIE MERING QUE SE APRESENTA ESTE SÁBADO, EM GUIMARÃES, COM O SEU PROJETO WEYES BLOOD. CONCERTO NO VILA FLOR, ÀS 22 HORAS.

Natalie Mering, que artisticamente se apresenta como Weyes Blood, está este sábado em Guimarães para um concerto de apresentação do seu mais recente álbum "Front Row Seat to Earth", um disco que "transporta a tradição da folk britânica e norte-americana das décadas de 60 e 70, conseguindo abranger a melhor escola destes dois polos, seja por via do psicadelismo deixado pela geração inglesa ou, já com outro pé no lado oposto do Atlântico, pela flora de Vashti Bunyan, Joni Mitchell ou ainda contemporâneas como Josephine Foster e Angel Olsen".

A artista acrescenta, contudo, um apuro nas orquestrações e na imensidão melódica recorrendo para isso a alguma toada ambiental onde o piano e a guitarra ficam momentaneamente de fora. Soa complexo, sem o

procurar ser e sem nunca pecar por isso. Cânticos sagrados, por vezes próximos dos madrigais, atmosferas de alvorada e histórias que nunca aconteceram a não ser na cabeça de quem escuta estes ensaios, aglutinam-se no contexto de canção. Foi assim que "The Innocents" (o primeiro disco da cantora) galgou preferências, valendo-se do que de mais simples e genuíno pode oferecer.

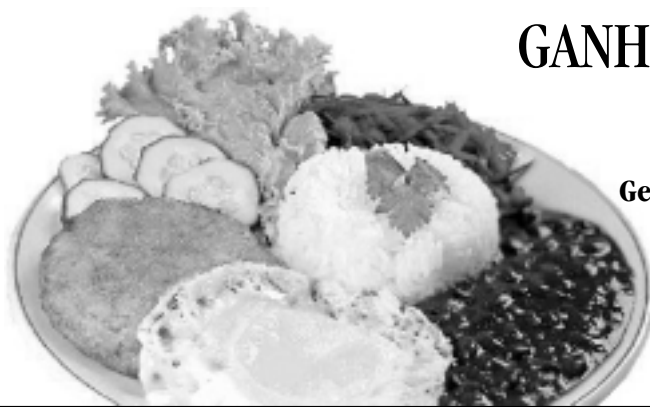
O tom coral da sua voz revela uma infância desde cedo ligada ao estudo musical, primeiramente académico e depois então moldado pela convivência com algumas das mais importantes constelações do experimentalismo norte-americano como Jackie-o-Motherfucker (onde foi baixista), Axolotl e Nautical Almanac (partilhando estúdios e palcos) ou com Ariel Pink. ||||| www.ccf.pt



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telf. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta primeira saída de dezembro foi o nossa estimada assinante **Genoveva Decorações** com sede na Urbanização das Fontainhas, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Em dezembro descansa
mas não durmas**



SEXTA, DIA 02

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Max. 18° / min. 09°



SÁBADO, DIA 03

Céu muito nublado. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 09°



DOMINGO, DIA 04

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 18° / min. 12°



SANTO TIRSO | AUDIOLIVRO

A epopeia de Camões dita por António Fonseca é agora um audiolivro

CASA DE CHÁ DE SANTO TIRSO ACOLHE, ESTE SÁBADO, A APRESENTAÇÃO
DO AUDIOLIVRO “OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVIU” OU
A EPOPEIA DELUÍS VAZ DE CAMÕES TRANSPOSTA PARA A ORALIDADE

O ator António Fonseca disse (e a palavra é mesmo esta), pela primeira vez, os dez cantos de “Os Lusíadas” em 2012, no âmbito de Guimarães Capital Europeia da Cultura, mas o trabalho de apropriação do texto de Camões para a oralidade começou em 2008. Tem sido um trabalho de esforço físico e mental que António Fonseca descreve quase como uma

obsessão diária. Esse trabalho é agora finalmente ‘recompensado’ com a edição de um audiolivro que o ator, natural de Santo Tirso, apresenta na Casa de Chá, este sábado, às 17h00.

O audiolivro “Os Lusíadas como nunca os ouviu” inclui o texto de Camões e sete CD que registam a interpretação vocal da obra, dita, no essencial, por António Fonseca, mas tam-

O ATOR ANTÓNIO FONSECA (NA IMAGEM) ESTÁ ESTE SÁBADO EM SANTO TIRSO, A PARTIR DAS 17H00. ENCONTRO COM O ATOR A PARTIR DAS 17H00

bém com a participação, no último canto, de cerca de 40 pessoas de comunidades lusófonas e portuguesas espalhadas pelo mundo. A gravação inclui ainda uma introdução para cada canto da obra de Camões.

“Os Lusíadas”, como António José Saraiva afirma, “é um livro para ser entoado por recitadores, e não analisado por gramáticos. Por vezes interessa pouco o que ele diz, e vale só a língua sonora que percorre os vários graus da escala, uma palavra que espande, um som rouco de queixa ou um gesto teatral que se entrevê. Por vezes, também, é um brinco meio irónico com palavras que se repetem ou opõem, como os poetas sempre gostaram de fazer diante dos seus auditores, que só são perfeitos e cabais quando se embebem como crianças no fluir das palavras e nos seus inesperados efeitos”.

ANTÓNIO FONSECA

Natural de Burgães, Santo Tirso, António Fonseca estudou Filosofia e Teatro e é ator desde 1977. Entre os seus trabalhos mais recentes em teatro destacam-se “Frei Luís de Sousa” de Almeida Garrett, com encenação de Rogério Carvalho; “O Contrabaixo” de Patrick Suskind, encenado por António Mercado; “Ricardo III”, de William Shakespeare, com encenação de Tónan Quito (Globo de Ouro de Melhor Espetáculo 2016) e “Verme-lho” de John Logan, encenado por João Lourenço (nomeado para os prémios Globos de Ouro e Prémios SPA-melhor ator).

Trabalha regularmente em televisão, tendo participado recentemente em “Os Boys”, “Rainha das Flores”, “Mar Salgado”, “Cidade Despida”, “Depois do Adeus” e “Odisseia”. No cinema, foi nomeado para os prémios Sophia, na categoria melhor ator secundário, por “Florbelá” de Vicente Alves do Ó. Possui o título de especialista de interpretação e é professor no curso de Teatro e Educação da ESEC. IIIII

VILA DAS AVES | MÚSICA

O rock progressivo dos Evergrace

ESTA SEXTA-FEIRA, ÀS 21H30,
NO CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural Municipal de Santo Tirso volta a ser um palco privilegiado para as bandas do concelho, apostando na realização de concertos com os valores musicais “da casa”. Esta sexta-feira, dia 2 de dezembro, é a vez dos “Evergrace”.

Constituídos por Miguel Balbeira e Raquel Couto na voz, Carlos Reis no baixo, Henrique Gonçalves na bateria, Simão Guimarães na guitarra e teclado, David Ribeiro na guitarra e Vânia Guimarães no violino e teclado, os “Evergrace” são um grupo de rock progressivo, que iniciou o seu trabalho artístico em setembro de 2015, dedicando-se desde então à composição de música conceptual. O primeiro trabalho, de nome “Neverland”, narra uma história de fantasia, onde os sentidos e o ser humano são retratados: Tommy, um rapaz comum com uma vida normal, enfrenta um período adverso com a morte da sua mãe. Sonhos, memórias, incertezas, invadem o seu mundo numa viagem agitada e misteriosa, momento em que tudo se torna real.

O concerto dos “Evergrace” está agendado para as 21h30 e a entrada é livre. IIIII



- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

geral@gabinetecastrocastro.pt

castro & castro

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESTAQUE

DESPORTO FEMININO

“Queremos tornar o Aves numa referência do Voleibol”

AS VITÓRIAS, A REVITALIZAÇÃO DE UMA MODALIDADE COM HISTÓRIA NO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES (CDA) E FAZER DELA O PORTA-ESTANDARTE DO DESPORTO FEMININO NO CLUBE

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

A tarde daquele domingo era a definição do adjetivo outonal - céu cinzento a ameaçar choviscar a qualquer momento, vento rodopiante e temperatura que convidava ao uso de um agasalho extra. Estávamos a trinta minutos do começo do encontro entre o Desportivo das Aves e o ADESP, equipa de Penafiel. A conta-gotas iam chegando as atletas das duas equipas à entrada do pavilhão da equipa avense. Ao longe ouviam-se alguns fragmentos de conversas, despedidas ao pai ou à mãe, desejos de boa sorte para o jogo; a certa altura um elemento da equipa adversária comentava, “é o que dá jogar numa equipa grande”, antes de entrar para os balneários, sem qualquer contexto discernível.

Na bancada o rebuliço já se fazia sentir. A Força Avense colava as faixas de apoio e uns ainda esporádicos “Sempre, Aves!” marcavam o tom para o que seria rotineiro durante a partida. Até que, num ápice, os lugares ficaram praticamente cheios, uma visão para um desporto que não tem a popularidade de outros, mesmo no que diz respeito às modalidades de pavilhão. Um cenário caloroso para um frio domingo à tarde.

“O que mais me atraiu no projeto do Aves foi a presença do professor Manuel Barbosa”

VERA ASSUNÇÃO

Quando se fala da secção de voleibol do CDA hoje, há um nome que é incontornável: Manuel Barbosa. Currículo invejável, múltiplo campeão nacional; por onde passou deixou uma marca indelével é agora o treinador das equipas de seniores e juniores e coordenador das camadas jovens do voleibol do Aves. Todavia, acima de tudo, o professor é ambicioso. “Queremos tornar o Aves numa referência do voleibol”.

A revitalização do departamento em 2016 está intimamente ligada ao passado do desporto no clube. A ideia surgiu, primeiramente, por um grupo de antigos atletas do clube que decidiram formar uma equipa de veteranos, no ano passado, com jogadores das últimas formações do voleibol avense há mais de trinta anos. A criação dessa equipa e o entusiasmo que se levantou em seu torno, mostraram que o voleibol no Aves tinha público e interesse.

Como conta Manuel Barbosa, “eu vim ver um jogo de veteranos, aqui, contra o Ginásio de Santo Tirso e fui abordado por responsáveis do Aves com a ideia de reativar o voleibol no clube, para ver se havia hipótese, se estava disponível para um novo desafio.”

Por acaso, ou não, esse mesmo dia

tinha sido o seu último no Ginásio, clube pelo qual tinha sido responsável nos últimos anos. Divergências com o diretor técnico da secção que se foram agudizando ao longo do ano levaram à rotura em abril deste ano.

“Percebi que era um projeto aliciente, que havia empenho e resolvi aceitar. Se não aceitasse a proposta do Aves, dificilmente estaria a treinar voleibol. Ia deixar de treinar voleibol.”

O longo processo logístico e burocrático de reativação da secção foi moroso, como seria de esperar. José Luís Nogueira, diretor delegado do departamento de voleibol, veio também do Ginásio, já com o processo em andamento e diz-nos que quando chegou ao clube em junho “existiam dois postes, uma rede e duas bolas oficiais”. “As infraestruturas eram e são ótimas, o pavilhão, os espaços para treinar, mas tudo o resto tivemos que começar praticamente do zero. Material, as inscrições, toda a orgânica. Em junho fizemos o inventário e o departamento começou oficialmente em setembro.”

“Quero colocar o clube na 1ª divisão, torná-lo relevante. E todas as atletas que vêm para cá sabem da nossa exigência. Ninguém é profissional, mas temos que trabalhar como os melhores.”

MANUEL BARBOSA



José Luís Nogueira adora andar pela bancada e ver “pessoas que nunca gostaram ou sequer viram voleibol na vida a tentarem entender as regras do jogo”, mas no essencial, o que o Aves tem e os outros não têm é a massa crítica.

O processo complicou-se com o recrutamento e transferência de jogadoras. “A partir do momento em que o projeto ficou assente, comecei a falar com atletas que conhecia do Ginásio de Santo Tirso. Apesar de achar que houve má intenção da minha parte, não houve. Acho que todos os treinadores têm o direito a tentar as atletas que conhecem; as atletas que considerem melhores para o projeto”, esclareceu o treinador. O problema deteve-se com os direitos de formação das jogadoras que pertenciam ao Ginásio.

“Fizemos uma aproximação ao Ginásio e eles disseram-nos claramente que não abdicavam desses direitos”, um imbróglio legal que, segundo José Luís Nogueira, o Aves ganharia facilmente em tribunal devido a irregularidades da lei da Federação Portuguesa de Voleibol, mas que seria uma “vitória de pirro”, já que enquanto o processo decorresse em tribunal as equipas não poderiam competir.

“Nós informamos os pais das miúdas a situação, transmitimos-lhes qual o valor a pagar, porque o Aves a começar, sem dinheiro, não podia comportar esses custos de transferências.” A solução foi simples, ou os pais arranjavam patrocínios que cobrissem esse valor ou pagavam do próprio bolso. “Tivemos de tudo um pouco”, disse.

“O processo de recrutamento em si acabou por ser muito fácil e rápido”, depois de ultrapassadas as complicações legais e burocráticas. Hoje, três meses depois do início oficial da secção, “temos em juniores e seniores

22 atletas, 65 miúdas a praticar voleibol em todos os escalões de formação”, confessou orgulhoso Manuel Barbosa.

“O que temos aqui hoje é um grupo que inclui campeãs nacionais, atletas de seleção nacional e jogadoras de 1ª divisão. Para jogadoras deste calibre virem para uma 3ª divisão, para um clube que não tinha nada de voleibol, é um sinal”, concluiu José Luís Nogueira, e isso deve-se ao professor. “Não há pessoa em Portugal, no ativo, com mais títulos da primeira da 1ª divisão do que o Manuel Barbosa.”

“Temos o mais importante: uma atitude bairrista, pessoas que vestem a camisola. O Aves é uma instituição muito grande”

JOSÉ LUÍS NOGUEIRA

Vera Assunção e Bárbara Costa são respetivamente capitãs das equipas sénior e júnior. Têm percursos similares. Ambas começaram a jogar voleibol aos 12 anos no Ginásio de Santo Tirso. Ambas conciliam cursos universitários com a paixão pelo desporto. “Para nós, depois de tantos anos é um dado adquirido, começamos muito novas, toda a nossa adolescência foi passada entre estudos, voleibol e vida social”, reconhecia a estudante do quinto ano de Arquitetura na Universidade do Minho. “É preciso ser-se muito organizado. É preciso gostar

se muito disto e definir prioridades”.

Para Bárbara Costa, ainda júnior e no primeiro ano de faculdade, a gestão de tempo ainda é mais melindrosa porque para além do ensino superior ser um desafio novo e diferente, tem que dividir-se entre os encontros da equipa sénior e júnior.

Nas palavras do treinador, “para colocar o Aves como referência do voleibol nacional, para lutar com os melhores, tem que haver trabalho. E o esforço é todo delas. Algumas vêm de trabalhar o dia todo e treinam às 20h. Todas estão de forma gratuita, não há ajuda de transportes, nada. E vem gente de Braga, vem gente do Porto. Estão aqui pelo grupo, pelo trabalho, por acharem que é um projeto válido.” “A maioria das jogadoras é de fora de Vila das Aves e até do concelho de Santo Tirso”, realçou Bárbara Costa.

Contudo, o mais relevante para as atletas tem sido o apoio incansável que têm tido. “Todos os envolvidos neste projeto têm sido muito participativos, há uma ligação familiar entre todos nós. Desde o primeiro momento mostraram-nos o que é o Aves, o apreço que as pessoas têm por todas as modalidades em que o clube está envolvido”, relata a capitã sénior, que mesmo estando de fora por lesão não perde um encontro das companheiras. “Todos os jogos o pavilhão está cheio. Isto, com o voleibol que não é o desporto mais mediático. Mas no Aves é assim. Vínhamos de um clube onde jogávamos praticamente para os nossos pais, para outro onde todos os fins de semana

as bancadas estão repletas de gente.”

“Ainda na sexta-feira à noite, na partida das juniores, pensei que não íamos ter tanta plateia, por ser um dia da semana, depois do trabalho, mas o pavilhão estava repleto”, confessou Bárbara Costa.

“É muita gente. Este nível de assistência não existe muito na 1ª divisão. Só em finais. Aqui é para seniores e juniores. Tem havido um apoio espetacular das pessoas das Aves. A direção, o José Luís Nogueira tem sido incansável em termos de visibilidade. E os resultados ajudam. Temos tudo o que uma equipa de 1ª divisão tem”, afirmou perentoriamente Manuel Barbosa. “É um caso de estudo no voleibol. É a primeira vez que vejo uma claqué organizada no voleibol.”

José Luís Nogueira adora andar pela bancada e ver “pessoas que nunca gostaram ou sequer viram voleibol na vida a tentarem entender as regras do jogo”, mas no essencial, o que o Aves tem e os outros não têm é a massa crítica. O voleibol pode ser um desporto pequenino ainda, mas o Aves é um clube muito grande.”

Segundo as capitãs, “o facto de termos a Força Avense atrás de nós, para todo o lado, até já está a causar incómodo em algumas adversárias”. “É muito gratificante para nós que as pessoas se interessem, até porque neste caso, sermos a única secção feminina do clube.”

“A ideia sempre foi criar uma equipa feminina. O volei masculino está a passar uma fase complicada, o Aves tem muito oferta para rapazes e o feminino é muito mais aliciante”. Ma-

nuel Barbosa está no setor feminino desde 1999 e nunca pensou em criar outra coisa que não fosse o voleibol feminino no CDA. “À falta de outra oferta, o volei pode alicerçar-se no clube e na região e cumprir aqui uma função social importante”, admite José Luís Nogueira.

Segundo o diretor delegado, “a coisa que mais gosto de ver é quando nos últimos 15/20 minutos de treinos conjuntos, as pequenas do mini-volei escolhem uma júnior ou sénior para jogar. É delicioso. É esta disponibilidade que diferencia o Aves das outras equipas. Temos atletas que fazem este trabalho com prazer”. A ideia diz-nos, é ter as equipas competitivas como modelos para as mais pequenas, de modo a que se crie uma simbiose entre todas elas, para que no futuro a qualidade esteja garantida.

Os objetivos são simples. Oferecer as condições a Manuel Barbosa para fazer aquilo que ele faz melhor. Construir uma potência do voleibol. Ter todos os escalões a funcionar, com várias equipas em cada. E hoje, José Luís Nogueira afirma que há o clube tem todas as condições para tal.

Para Manuel Barbosa e as suas jogadoras o objetivo é único, ganhar. “As minhas expectativas são rapidamente estar na 1ª divisão. Porque depois de subirmos vai ser muito difícil alguém nos parar.”

Naquele frio domingo à tarde, as seniores venceram e convenceram. Mais uma vez. Tal como as juniores dois dias antes. Continuam invictas para o campeonato, com todas as ambições intactas.

No final cumpriu-se a tradição. Festejo juntos dos adeptos, pose para a fotografia de mão aberta com os cinco dedos bem esticados a indicar cinco vitórias consecutivas. Com a sexta já este fim de semana. E assim consecutivamente. No final do campeonato, a fotografia mais desejada é com dez dedos bem no ar e uma subida de divisão na bagagem. ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

Dia Mundial da Prematuridade



A duração normal de uma gravidez é de 37 a 42 semanas. Quando os bebés nascem antes das 37 semanas de idade gestacional, estamos perante um bebé prematuro ou pré-termo.

Dizem as estatísticas que aproximadamente 1 em cada 10 bebés nascem prematuros.

A minha filha, nascida às 25 semanas e 5 dias de gestação, faz parte destes 10%. Na verdade, faz parte dos menos de 1% que nascem abaixo das 28 semanas, considerados prematuros extremos.

Celebrou-se no passado dia 17 de novembro o Dia Mundial da Prematuridade. Este dia, também conhecido como Dia Internacional da Sensibilização para a Prematuridade, foi comemorado pela primeira vez em 2009, e é promovido pela EFCNI – European Foundation for the Care of Newborn, uma plataforma criada em abril de 2008, a nível europeu, e constituída por pais e profissionais de saúde, com o propósito de dar voz aos recém-nascidos prematuros, bem como às suas famílias.

Nunca me tinha apercebido deste dia até ao nascimento da minha filha. Percebo, pois, que passe ao lado da maioria das pessoas, ainda que quase todas conheçam alguém que nasceu ou que teve um bebé nasci-

do antes do tempo. A verdade é que a prematuridade (como tantas outras coisas, há que admiti-lo) só afeta verdadeiramente quem a vive.

Mesmo quem tenha tido familiares, amigos, colegas, conhecidos que passaram por isso, não tem a real noção do que é ter um filho prematuro.

Falo por experiência própria. Tenho dois sobrinhos prematuros: um nascido às 35 semanas e outro às 26. Ambos mais velhos que a minha filha.

Tive, pois, possibilidade de saber o que era isso de ter um filho antes do tempo, demasiado pequeno para estar já cá fora. Mas só o soube a sério quando a minha pequenina nasceu. Até ali, achava o que a maioria acha: que é uma questão de paciência e esperar que eles cresçam.

Mas não é. É muito, muito mais que isso.

É sofrer por sairmos do hospital sem eles, é não saber, a cada dia, que novidade (boa ou má) vai aparecer, é temer pela sua vida, é o desespero de não poder fazer nada diretamente para os ajudar...

Acompanhar o desenvolvimento de um prematuro obriga a saber lidar com um bebé rodeado de fios, tubos e máquinas, a confiar nos profissionais de saúde, a aprender termos como incubadora, CPAP, níveis de oxigénio, cateteres e ventiladores, a conseguir tolerar os alarmes sonoros das máquinas que o monitorizam.

Como pais, temos de conseguir não desanimar a cada retrocesso, a cada infeção, a cada cateter que tem de ser reposto, a cada transfusão de

sangue, a cada cirurgia. Mas a batalha maior é mesmo dos pequeninos seres que deviam estar protegidos dentro das barrigas das suas mães.

No dia 17 de novembro, celebra-se o Dia Mundial da Prematuridade. Celebram-se os pequenos guerreiros que venceram a batalha e aqueles que, infelizmente, foram levados cedo demais. Celebram-se os pais, que lutam muito junto dos seus pequeninos. Celebram-se os profissionais de saúde absolutamente extraordinários.

Celebra-se a vida, na sua plenitude, pelo exemplo destes super pequeninos, destes heróis! |||||



“*Acompanhar o desenvolvimento de um prematuro obriga a saber lidar com um bebé rodeado de fios, tubos e máquinas, a confiar nos profissionais de saúde.*”

As pulgas ficaram surdas



Nos idos de 2008, o mundo assistiu assarapantado ao desmoronamento dos bancos e do reino da alta finança, que não tardou a soterrar o crescimento económico e a sepultar a tão proclamada solidariedade europeia.

E como se não bastasse, o olimpo dos excelsos e mui reverenciados gurus da economia e das finanças, pejado das famosas agências de rating, dos presidentes e respetivos séquitos dos diversos bancos nacionais, dos mais variados catedráticos, dos gestores bancários e políticos mais ou menos especialistas, não conseguiu prevenir o mundo, nem sequer, com um simples “água vai”. Volvida quase uma década, é certo que o mundo regrediu mais de duas, e grande parte dos cidadãos do dito mundo desenvolvido deixou de aspirar a mais qualidade de vida e passou a lutar tão só pela pura e dura sobrevivência. Apesar disso, a verdade é que as regras de regulação, vigilância e fiscalização do mundo financeiro e dos bancos ficou igual, tendo-se mudado qualquer coisa para tudo ficar na mesma. Os tais gurus, os que não conseguiram prever, nem com cinco minutos de antecedência, a maior hecatombe financeira de que há memória, continuam impávidos, serenos e intocados a fazer exactamente o que sempre fizeram, a mandar no mundo e, como não

podia deixar de ser, a ganhar Amazonas de dinheiro. Mas, assarapanto dos assarapantos, são estes deuses loucos e arrogantes que entronizados pela tacanhez dos actuais políticos, ditam de novo o infalível caminho da salvação da economia e do mundo. E lá decretam por milhentas razões e mais uma que isto só lá vai com mais austeridade e com uma dívida que não pode ultrapassar uma certa e precisa percentagem, e outros que não senhor, que há mais vida além da dívida e que o que é preciso é dar gaz ao consumo e ao investimento.

Este filme fez-me lembrar a velha e conhecida história de um conceituado cientista que tentava provar que era possível ensinar as pulgas a obedecer a vozes de comando. E vai daí, colocou uma quantidade das ditas dentro de uma caixa de vidro gritando-lhes “saltem, saltem” e o facto é que estas realmente saltaram. Para comprovar definitivamente a sua tese, o dito centista arrancou as pernas às pulgas e quando de novo lhes gritou para saltarem verificou, estupefacto, que estas já não saltavam. Face a tão inusitado desfecho, o venerando cientista concluiu que, quando se arranca as pernas às pulgas, estas ficam surdas.

Que Deus nos livre do velho cientista e dos gurus das finanças e da economia! |||||

“*Grande parte dos cidadãos passou a lutar tão só pela pura e dura sobrevivência.*”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 572 - 01 DEZEMBRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIREÇÃO DA CGEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Uma rotunda, um semáforo, um acesso novo ao Parque? No mínimo, precisa-se com urgência de um alargamento ou um arranjo que permitam ganhar melhoria de visibilidade”.

Duas sugestões para o último ano de mandato



Américo Luís Fernandes

1 É urgente equacionar o grave problema que é o regresso do Parque Urbano da Rabada à Estrada Nacional 105. Uma rotunda, um semáforo, um acesso novo ao Parque?

O que me levou a escrever este texto foi a dificuldade com o regresso do Parque. Eu explico: preocupo-me, e muito, o regresso à Estrada Nacional 105 de quem vai de automóvel ao Parque Municipal. Estou seguro de que não sou o único, porque já o ouvi comentar muitas vezes, muito especialmente pelos condutores que pretendem meter-se à estrada na direção de Guimarães. Não é nada fácil por causa do prédio existente na esquina que retira toda a visibilidade e torna a entrada na Estrada Nacional numa aventura com riscos elevados. O local é ponto negro no que respeita a acidentes e, por segurança, muitos preferem sair em direção a Santo Tirso e dar a volta à cidade...

Há registos de ter havido intenção de construir uma variante à Estrada Nacional 105 que passaria junto da ETAR e atravessaria o rio Ave perto do Parque Municipal. Se tivesse sido concretizada ou se se mantivesse a intenção de a construir, essa variante poderia criar a oportunidade para uma ligação nova e bem dimensionada ao Parque e do Parque ao sistema viário, com a vantagem do descongestionamento da estrada atualmente existente continuar a permitir o uso desta. Infelizmente, essa variante deixou de estar nas intenções das Estradas de Portugal e a rua urbana que liga Santo Tirso a Guimarães, que é usada como estrada nacional, terá de continuar a servir como eixo viário fundamental por longos anos.

Parece que fora dessa hipótese especulativa de ligação, não terá sido planeada outra qualquer intervenção. E assim sendo, torna-se urgente equacionar o grave problema atrás referido que é o regresso do Parque Urbano da Rabada, aliás Parque Municipal Sara Moreira, à Estrada Nacional 105. Uma rotunda, um semáforo, um acesso novo ao Parque? No mínimo, precisa-se com urgência de um alargamento ou um arranjo que permitam ganhar melhoria de visibi-

lidade quer a quem quer entrar na estrada quer a quem circula nesta. Os municípios agradecem a diligência.

2 A urgência de resolver o problema do entroncamento do Barreiro (S. Tomé de Negrelos) torna mais urgente a requalificação da Ponte do Rio Vizela.

Fazer obras na EN 105 para resolver o problema do entroncamento do Barreiro será intervenção a pedir paciência, muita paciência, enquanto durarem. Disso ninguém duvidará. Por isso, quaisquer hipóteses de diversificação dos trajetos para evitar as obras devem ser estudadas e preparadas. Está à vista que uma das possibilidades de evitar o local das obras é a travessia do Rio Vizela pela ponte velha e pela baixa da Vila das Aves. Mas, nas condições atuais, de circulação praticamente limitada a uma faixa, será passar de um estrangulamento para outro. Soube-se, há pouco tempo, pela voz de Elisabete Roque Faria, em entrevista ao Entre Margens, que a Câmara pretende avançar com a obra ainda durante este mandato. Esperemos que sim e acima de tudo esperemos que não se dê o absurdo de começar a obra ao mesmo tempo que a do entroncamento do Barreiro. Nesse caso, a paciência passaria dos limites. ||||

Tramp@lhada ou falta de Vergonha?



José Machado

Se a raça humana possui algo de superior aos outros seres conhecidos na Terra, é a capacidade de reconhecer os erros que comete. Essa capacidade pode permitir-lhe emendá-los e seguir outros caminhos. Quando isso acontece, o ser humano torna-se um ser superior. Fora disso, é um ser como outro qualquer, cego pelo instinto e frequentemente bem mais nocivo que qualquer outro.

Infelizmente, a evolução pouco ou nada nos tem trazido neste campo fulcral para o bem-estar da Humanidade. O erro continua a não ser devidamente reconhecido e corrigido. Apenas a catástrofe continua a conduzir à reflexão e ao arrepio, tal como acontecia na Idade da Pedra Lascada...

Fecham-se os olhos ao erro, desvalorizam-se as suas consequências, perdoa-se aos seus autores... instala-se a falta de vergonha!

Pois é!

Tenho para mim que a tr@mpalhada a que temos assistido nestas últimas décadas e que tem produzido os resultados catastróficos a nível mundial que vivemos, é o fruto da perda desse sentido de vergonha. Sem ele, lá se foi o reconhecimento do erro e a necessidade de correção e reparação dos seus efeitos. Inventase sempre uma razão que justifique e desvalorize o erro e ilibe quem erra.

Não nos admiremos, pois, com o que assistimos...

Quem se admira, ou anda completamente a dormir, ou é hipócrita, na minha opinião.

Em termos simples e práticos a coisa passa-se assim:

O povo (nós) perdemos a noção de vergonha. Aceitamos perfeitamente o “gajo que rouba mas faz”, ou porque faz qualquer coisa ou porque

é nosso amigo ou do mesmo partido.

Os que elegemos (nossos iguais) sentem-se legitimados para usarem e abusarem dessa ausência de vergonha pois lhes outorgámos o poder democrático, indiscutível!

O povo (nós) só dá conta da “trampa” que provocou quando está nela enterrada até ao pescoço!

Aí chegado, o povo (nós) “envenenados pelo mau cheiro” da “trampa” que provocámos, cegos pelo desespero, atiramo-nos ao primeiro charco que encontrarmos ainda que contenha ácido, na esperança tola de que ele nos alivie de tão mau cheiro...

Regra geral, realmente alivia a vida sobretudo dos mais desprotegidos, eliminando-os pura e simplesmente, através de uma guerrinha mais ou menos catastrófica mais ou menos global.

Onde é que eu já vi isto?

Pois... já nem me lembrava!... Ainda não era nascido quando isso aconteceu por aqui, no início dos anos quarenta do século passado!

Se eu não me lembrava, quem se lembra? Nem os americanos!... ||||

“

Fecham-se os olhos ao erro, desvalorizam-se as suas consequências, perdoa-se aos seus autores... instala-se a falta de vergonha!”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE



SANTO TIRSO

Santo Tirso tem a água mais cara do país para famílias numerosas

UM ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS NUMEROSAS (APFN) DIVULGOU AS DIFERENÇAS NAS TAXAS DE CONSUMOS DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES. DE ACORDO COM A INVESTIGAÇÃO, PARTE DAS AUTARQUIAS PENALIZAM AS FAMÍLIAS MAIS ALARGADAS E NÃO TÊM EM CONTA A DIMENSÃO DO AGREGADO FAMILIAR.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O relatório da APFN indica que no distrito do Porto, além dos preços altos, a maioria dos municípios tem um tarifário discriminatório para as famílias com mais filhos. Entre os piores exemplos do 'ranking' nacional estão Trofa e Santo Tirso, sendo que neste último, para um agregado familiar de dez pessoas o custo anual é de

1.258 euros, enquanto em Lisboa é de 283 euros. Mais, uma família de 3 elementos em Amarante paga anualmente 91 euros e a mesma família em Santo Tirso ou na Trofa (que cobram o mesmo tarifário) pagam por ano 263 euros de água.

Em comunicado, a concelhia do PSD de Santo Tirso, reagiu afirmando que "o valor cobrado em Santo Tirso não tem paralelo no território nacio-

JOAQUIM COUTO DIS QUE HÁ MUNICÍPIOS QUE COBRAM TARIFAS MAIS BAIXAS PORQUE "NÃO PAGAM AO FORNECEDOR"

nal, provando ser inexistente qualquer política de apoio às famílias por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso", sublinhando ainda que este relatório vem "desmascarar" a propaganda do executivo de que o preço da água não é aumentado há três anos, já que isso só acontece porque o valor já é o mais elevado a nível nacional. Andreia Neto refere ainda que "assumirá como seu o combate a esta situação para que as famílias do concelho não continuem a ser penalizadas de forma inaceitável".

Joaquim Couto, presidente da câmara Municipal de Santo Tirso, reagiu num artigo de opinião publicado no jornal de notícias intitulado "A água e os *soundbites*" onde desmonta o estudo enquanto relatório técnico e independente. "O foco destes estudos é exclusivamente a tarifa em vigor, levando-se ao absurdo exemplos de uma família média composta por 10 pessoas." Para o autarca, as assimetrias ao nível da rede de água "vêm dos anos 90 e da construção da rede pública de água domiciliária" nos municípios, em especial da "impossibilidade de alguns em se candidatarem a fundos comunitários". Com esta impossibilidade a "opção foi concessionar a privados" esse investimento, naquilo a que se chamou o "princípio do utilizador-pagador". Joaquim Couto, recorda ainda que "os municípios portugueses, não todos, têm uma dívida de 650 milhões de euros à Águas de Portugal", cobrando tarifas mais baixas porque "não pagam ao fornecedor".

Contudo, para o autarca de Santo Tirso, o mais relevante são os apoios dados às famílias. "Que tipo de apoios recebe uma família que vive em Bragança e outra em Santo Tirso", listando todos os programas de ação social praticados pela sua gestão municipal, concluindo que "uma família que vive num concelho com água mais barata poderá, muito provavelmente, viver melhor em Santo Tirso." |||||

SANTO TIRSO

As contas do município

O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO NO ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES (2015)

A Ordem dos Contabilistas Certificados publicou recentemente um estudo das contas dos municípios portugueses relativo a 2015, designado como "Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses".

Neste documento encontram-se várias referências ao município de Santo Tirso entre as quais um mérito 20º lugar num *ranking* dos municípios com menor peso dos pagamentos da despesa com pessoal nas despesas totais. Em contrapartida, o município encontra-se no 30º lugar na lista dos que apresentam maior volume de despesa assumida em aquisição de bens e serviços correntes, aliás relevada por um crescimento de 51,8% desta rubrica, entre 2014 e 2015, quando 123 municípios apresentam diminuição deste tipo de encargos. A posição 30 é também a do município no que respeita ao maior volume de investimentos assumidos (aquisição de bens de capital) mas neste caso com decréscimo de 22% em relação ao ano anterior.

No quadro dos municípios que apresentam maior diferença entre o grau de execução das receitas líquidas e o grau de execução de despesas comprometidas, o município aparece colocado no 10º lugar e está na 35ª posição na lista dos municípios com "menor equilíbrio orçamental" e em 11º lugar entre os municípios com maior volume de dívidas a receber (12,8 milhões). |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

“

As nossas contas estão excelentes. Não só temos vindo a reduzir a dívida, como também não esgotamos a nossa capacidade de endividamento”.

JOAQUIM COUTO, CMST

REUNIÃO DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Orçamento da Câmara Municipal cresce 28% em relação a 2016

A PROPOSTA APRESENTADA EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA REVELA AINDA O AUMENTO DO INVESTIMENTO EM 210%, A DIMINUIÇÃO DA DESPESA CORRENTE EM 3,2% E A CONTÍNUA APOSTA NA COESÃO SOCIAL E DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL.

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Joaquim Couto refere-se à proposta de orçamento como um exercício “equilibrado e justo, que privilegia as preocupações com a coesão social e o alívio da carga fiscal sobre as famílias e empresas”. “Mantivemos as linhas traçadas desde o final de 2013, nomeadamente nas prioridades que assumimos com as pessoas”, refere o autarca tirsense, enaltecendo que 75% do valor do orçamento é referente a funções sociais.

Na sua totalidade o orçamento camarário cresce para os 47,7 milhões de euros, um aumento de 28% em relação a 2016, sendo que a despesa corrente irá diminuir em 3,2%, criando uma poupança corrente que se fixa nos 5 milhões de euros que serão canalizados para investimento, que nesta proposta terá um aumento muito significativo de 210%, devido, em parte, ao desbloqueamento de fundos comunitários.

Relativamente ao campo da despesa, a redução deve-se em especial à diminuição de 6% na área da aquisição de bens e serviços, mesmo tendo em conta a reposição salarial dos funcionários prevista no Orçamento de Estado para 2017. De acordo com a Câmara Municipal, o facto comprova a eficiência dos recursos humanos do aparelho autárquico, já que Santo Tirso possui um rácio de trabalhadores por habitante “três vezes mais baixo” da média nacional.

Outra medida da qual o presidente se congratula é o encurtamento dos prazos de pagamento aos forne-

cedores que, em 2012 se encontrava nos 143 dias e, espera-se, em 2017 se encontre abaixo dos 30 dias.

SAÚDE FINANCEIRA

“As nossas contas estão excelentes”, proclamou Joaquim Couto. “Não só temos vindo a reduzir a dívida, como também não esgotamos a nossa capacidade de endividamento. Isto só é possível pelo facto de as nossas contas estarem equilibradas, uma vez que a câmara gasta menos em despesa corrente do que recebe em receitas para a suportar.”

Ora, a dívida da autarquia passou de 38 milhões de euros em 2013 para os 28 milhões, uma queda na ordem dos 25% e que não deverá sofrer alterações neste próximo ano. A poupança corrente que surgir, a rondar os 5 milhões de euros, será canalizada para investimento.

Joaquim Couto insiste ainda que uma das suas prioridades enquanto presidente da Câmara Municipal é a aproximação das juntas de freguesia do poder autárquico central, não só em termos de diálogo institucional, mas também em termos financeiros. “O objetivo é reforçar a autonomia das freguesias”, aumentando a distribuição de fundos pelas freguesias em 5%.

MAIORIA APROVA DOCUMENTO

Com os votos favoráveis dos vereadores do PS e a abstenção dos vereadores do PSD, foi, na reunião do executivo municipal de 17 de novembro último, aprovado o documento estratégico da Câmara Municipal de Santo Tirso para 2017. “As Grandes

Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano são fiéis aos princípios que nortearam a ação política do executivo municipal de maioria PS desde outubro de 2013”, referiu o presidente da autarquia, Joaquim Couto.

Na sua declaração política, o autarca sublinhou o facto deste orçamento municipal, “elaborado com base no diálogo e contributo de todos os agentes que intervêm na vida da comunidade”, representar “um compromisso de rigor e de responsabilidade e, ao mesmo tempo, de ambição em relação ao futuro do concelho de Santo Tirso”.

No documento para o ano que coincide com o fim do ciclo autárquico, “imperava o equilíbrio orçamental e a consolidação das contas municipais, sem recurso a operações de cosmética ou engenharias para acomodar artificialmente despesa, sem, contudo, ser prejudicado o investimento, um dos eixos prioritários definidos no início do mandato”, acrescentou o presidente da Câmara. IIII



VALOR TOTAL	47.74 MILHÕES EUROS	+28%
RECEITA CORRENTE	32.02 MILHÕES EUROS	
DESPESA CORRENTE	36.82 MILHÕES EUROS	-3,2%
DÍVIDA	28 MILHÕES EUROS	= A 2016

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

O executivo aprovou o pedido de reconhecimento de interesse público municipal por parte do Clube Desportivo das Aves relativo às obras de edificação da academia do clube. Este requerimento foi feito com vista à isenção da taxa de licenciamento e redução de IMI.

O município vai celebrar um protocolo de colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, concretamente com Núcleo Regional do Norte para que o concelho passe a oferecer consultas de aconselhamento psico-oncológicas de forma gratuita. As consultas vão funcionar no edifício do Ambiente.

A reunião do executivo aprovou a aquisição pela via do direito privado de uma parcela de terreno, vital para que o projeto de reformulação do entroncamento do Barreiro avance. O projeto está a ser ultimado e entrará em discussão pública brevemente.

A União Desportiva e Social de Roriz viu aceiteada a celebração de contrato-programa de desenvolvimento desportivo, em especial para a realização de obras para drenagem de águas no valor de 14 mil euros.

Vilarinho vai passar a ter o direito de utilização da antiga escola básica de Paradela, com o protocolo que agora será firmado entre o município e a junta local, nos mesmos moldes de outras cedências deste tipo que foram formalizadas ao longo dos anos.

Também por unanimidade foram aprovadas as propostas de subsídios ao Rancho de Santo André do Sobrado, Casa do Povo do Rio Vizela e Paróquia de Santa Maria da Reguenga para a realização da Festa de Nossa Senhora das Dores. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | PROTOCOLO

Santo Tirso vê Gabinete de Apoio ao Emigrante reforçado

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A DIREÇÃO GERAL DE ASSUNTOS CONSULARES FOI FIRMADO NA PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, JOSÉ LUÍS CARNEIRO

||||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

A segunda geração do gabinete amplia a sua área de ação e intervenção, não só em termos burocráticos, mas a partir de agora também com um espaço dedicado ao investimento de toda a comunidade portu-

sa espalhada pelo mundo. Este reforço dos serviços prestados deve-se à inversão das políticas governamentais no que diz respeito às comunidades portuguesas em relação ao que foi norma do anterior governo.

Segundo José Luís Carneiro o gabinete tem como objetivos centrais

O GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE ESTÁ A FUNCIONAR NO EDIFÍCIO DO AMBIENTE E NOS SERVIÇOS DESCENTRALIZADOS NAS FREGUESIAS.

“criar uma porta de entrada na rede consular para qualquer tirsense, dentro ou fora do país, em qualquer parte do mundo, se queira informar e obter ajuda de qualquer tipo; e ainda criar o apoio ao investidor destinado a identificar e apoiar portugueses das mais diversas áreas geográficas que queiram investir nas suas terras de origem.”

Para Joaquim Couto, a câmara municipal está a trabalhar duplamente para o reforço de competências deste serviço, citando, para além deste acordo agora firmado, “a descentralização dos serviços nas freguesias” como fator fundamental para que o gabinete ganhe visibilidade.

Na visão do autarca, com a criação desta “nova vertente de apoio ao investimento dos emigrantes, que regressam ou querem investir fora, cria-se uma nova dinâmica.

Maria José Miranda foi emigrante na Alemanha e foi devido ao trabalho deste gabinete, que até à altura desconhecia, que conseguiu receber a reforma do seu trabalho.

“As autarquias são um parceiro indispensável”, realça o Secretário de Estado das Comunidades, já que segundo a estatística, cerca de “90% dos portugueses que regressam ao nosso país, fazem-no através das autarquias e/ou juntas de freguesia dos locais.

Quanto aos dados da emigração, José Luís Carneiro revela que “os dados mais recentes mostram uma ligeira inversão da tendência”, pois começam a regressar mais pessoas do que aqueles que saem, sendo este facto prova de que o objetivo do governo em “pacificar a sociedade, dar condições de estabilidade social e política e um ambiente de confiança no futuro” está a dar resultado.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante está a funcionar no edifício do Ambiente e nos serviços descentralizados na freguesias. ||||

FORMAÇÃO

ACIST promove cursos para pessoas com deficiência e incapacidade

À semelhança de anos anteriores, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) encontra-se a promover em parceria com a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID), cursos de formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade.

Assente na lógica da inclusão socio-profissional de minorias, o objetivo destas ações específicas é dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

Encontram-se a decorrer atualmente três cursos, nomeadamente de cozinha, jardinagem e artesanato, dirigido a pessoas com deficiência e incapacidade que pretendam ingressar ou reingressar no mercado de trabalho, desde que cumpram determinados requisitos.

Existem ainda vários apoios previstos para os formandos e que são cumulativos, tais como bolsas de formação, subsídio de transporte e subsídio de alimentação, uma vez que se trata de um projecto financiado pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito do Portugal 2020.

Todos os interessados poderão inscrever-se através da ACIST ou nas instalações da CAID (Zona Industrial de Fontiscos, lote 29 4780-583 Santo Tirso), através de marcação prévia de entrevista. Para mais informação contactar: 252 850 230 ou 252 808 280. ||||



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ARMAZÉM PARA ALUGUER | 200 m2

Armazém com 200 m2, em VILA DAS AVES.
Sete metros de pé direito, completamente amplo e com bons acessos a camiões TIR. Área de estacionamento em recinto fechado.
Licenciado para Comércio e Armazém.
Bons acessos a vias de comunicação.

Marque a sua visita sem compromisso, para informações adicionais.

CONTATO > TELM: 916845080

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

“

Saíram destas jornadas excelentes ideias de todos os autarcas, passíveis de entrar no nosso programa eleitoral”.

ANDREIA NETO, PRESIDENTE DO PSD SANTO TIRSO



POLÍTICA

VI Jornadas Eurico de Melo trazem autarcas sociais-democratas a Santo Tirso

A INICIATIVA DA JSD LOCAL JUNTOU UMA CENTENA DE JOVENS DURANTE TODO O DIA DE SÁBADO PARA DISCUTIR POLÍTICA LOCAL E AUTÁRQUICA

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Para a líder da concelhia e deputada social-democrata, Andreia Neto, o balanço das jornadas é “muito positivo, porque é o tipo de evento que procuro sempre incentivar”, para que mais

jovens entrem em contacto com a política. “Passaram por aqui mais de uma centena de jovens durante todo o dia, o que significa que a adesão foi forte.”

Já o líder da JSD local, responsável da iniciativa, Diogo Oliveira, numa altura em que “há um grande afasta-

mento dos jovens da política e da política dos jovens” e que em Santo Tirso, especialmente, existe “um grande de participação da juventude no processo político”, estas jornadas mostram que há dinamismo.

O objetivo foi trazer autarcas que demonstrem o contraste com o município de Santo Tirso. Para tal passaram pelo auditório da ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso) os presidentes das câmaras de Famalicão, Paulo Cunha; da Trofa, Sérgio Humberto; Aires Pereira, da Póvoa de Varzim e António Bragança Fernandes da Maia. Municípios considerados modelo pelo Partido Social Democrata.

Segundo Andreia Neto, destas jornadas “saíram excelentes ideias de todos os autarcas que são passíveis de entrar no nosso programa eleitoral depois de avaliadas”. Mas sobretudo, é um contributo para os jovens

“terem contacto com aquilo que é a gestão de uma autarquia”. “Formação é fundamental para os jovens que agora se iniciam na política”, na perspectiva de Diogo Oliveira ter oportunidade de ouvir uma “referência a nível autárquico” como Bragança Fernandes é um privilégio, porque é alguém que “traz o *know-how* exterior à política, sabe estar no terreno, sabe o que é trabalhar”. Como exemplo da sua gestão autárquica estão números como a “dívida a longo prazo de 30 milhões de euros num orçamento de 140 milhões e prazos de pagamentos de quatro dias. Uma realidade bem diferente da nossa” concluiu o líder da “jota” social-democrata de Santo Tirso.

A última intervenção das Jornadas pertenceu ao histórico do PSD de Santo Tirso, Gonçalves Afonso, apelidado de “professor” pelos jovens presentes. A partir do seu estatuto de senador dentro do seu partido de sempre, mas também no concelho, o advogado e fundador da concelhia, deixou um forte apelo à “paixão pela política”.

Na sua ótica, hoje a “política está desacreditada e faz falta”. Na sua intervenção, por entre histórias dos tempos do pós 25 de abril, lembrou que naquela época se “comia política” e que tal atitude perante mundo, falta na geração de hoje, algo que no seu entender é preciso mudar.

Andreia Neto enaltece ainda que este tipo de iniciativas são apenas um dos contributos que o PSD local está a usar na preparação do programa eleitoral para 2017, realçando ainda a plataforma “Ouvir para decidir” onde os tirsenses podem, via internet ou sede do partido, deixar os contributos que considerem importantes para o futuro do concelho.

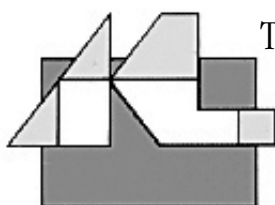
A mensagem final é de Diogo Oliveira. “Para 2017 julgo que estamos bem posicionados. Estamos numa tendência de ascensão e isso é um sinal de esperança para a batalha política que se avizinha.” |||||

Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



MOBILIDADE

Transporte Escolar gratuito para alunos do ensino articulado

MEDIDA ABRANGE MAIS 110 FAMÍLIAS DO CONCELHO E TEM UM CARÁTER SOCIAL

A partir de janeiro de 2017, a Câmara de Santo Tirso passa a garantir transporte escolar gratuito aos alunos inscritos no ensino articulado que frequentam o Centro de Cultura Musical, com instalações no Colégio das Caldinhas, em Areias. A medida, de natureza social, visa aliviar os orçamentos familiares no que toca a despesas com educação, abrangendo 110 famílias do concelho.

“É mais uma das inúmeras políticas que temos implementado no apoio a alunos que frequentam as escolas do município, e que se junta, por exemplo, ao alargamento a mais alunos e famílias dos

apoios para aquisição de livros ou manuais escolares. Apostamos em criar-lhes as melhores condições de acesso a uma educação de qualidade no concelho”, explicou o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, no final da reunião do executivo municipal, na passada quinta-feira, onde a proposta foi aprovada por unanimidade.

A par de um “pacote” de medidas lançadas para apoiar os alunos e as famílias, nomeadamente a criação do programa MIMAR, destinado a ocupar os alunos do 1º ciclo durante as interrupções letivas, e a atribuição de passes escolares gratuitos até ao 12º ano de escolaridade, abrangendo mais de 2500 alunos, a câmara tem também investido no melhoramento do parque escolar do concelho, refere a autarquia em comunicado de imprensa.

A mesma fonte diz ainda que em três anos, 1,6 milhões de euros foram investidos em obras de beneficiação de escolas, bem como já foram aplicados 400 mil euros na remoção de amianto de todos os estabelecimentos de ensino da responsabilidade da autarquia.

Joaquim Couto garante mais investimentos nesta área, a breve prazo. “Temos prevista uma infraestruturização do parque escolar do concelho, na ordem dos 2,8 milhões de euros, no âmbito de candidaturas apresentadas pela autarquia a fundos comunitários. Este valor destina-se a beneficiar a EB1 de Bom Nome, na Vila das Aves, a EB1 Conde S. Bento, a EB S. Martinho e ainda a EB S. Rosendo, em Santo Tirso, e EB Vila das Aves, estas duas últimas da responsabilidade do Ministério da Educação”, conclui. ■■■■

É mais uma das inúmeras políticas que temos implementado no apoio a alunos que frequentam as escolas do município, e que se junta, por exemplo, ao alargamento a mais alunos e famílias dos apoios para aquisição de livros ou manuais escolares.”

JOAQUIM COUTO, CMST

EDUCAÇÃO

Escola da Ponte apresenta projeto educativo em Bruxelas

A CONVITE DA COMISSÃO EUROPEIA A DELEGAÇÃO DA ESCOLA FEZ UMA APRESENTAÇÃO A UM GRUPO DE TRABALHO DEDICADO ÀS COMPETÊNCIAS SOCIAIS E CÍVICAS NA EDUCAÇÃO.

A apresentação decorreu perante uma plateia de representantes da maioria dos membros da União Europeia e teve como objetivo a apresentação do projeto educativo da Escola da Ponte, em especial no modo como “as questões da cidadania, dos valores e competências sociais e transversais resultam” da organização pedagógica.

Segundo Eugénia Tavares, professora, este grupo de trabalho “procura encontrar valores comuns de liberdade e tolerância para serem desenvolvidos através da educação”. A Escola da Ponte foi convidada “no sentido de expor e partilhar a nossa experiência” com estas temáticas.

Ana Moreira, docente que fez a

apresentação em Bruxelas, destaca que a apresentação “foi muito bem recebida pelos presentes e suscitou imensas questões sobre o funcionamento da escola e o seu programa educativo”, especificamente a questão da Assembleia de Escola. Esta foi uma oportunidade de “mostrar de que forma, na Escola da Ponte, estas competências se enquadram não em momentos específicos, mas na totalidade do seu programa educativo”, continuou.

O convite da Comissão Europeia surgiu por indicação da Direção Geral de Educação. No seguimento deste encontro a escola foi convidada a escrever um artigo para a revista “Intercultural Education”. ■■■■ PAULO R. SILVA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ASSOCIAÇÃO AVENSE ELEGE DIREÇÃO

A Associação Averse (aa78) reúne no próximo dia 10 de dezembro em Assembleia Geral Extraordinária para a eleição dos corpos gerentes para o biênio 2017/2018. A assembleia terá lugar na sede da Junta Freguesia, às 16 horas.

**LIVROS**

‘Para lá de Bagdad’, de Alberto S. Santos, apresentado em Vila das Aves

ALBERTO S. SANTOS, EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DE PENAFIEL, É O AUTOR DOS SUCESSOS EDITORIAIS “O SEGREDO DE COMPOSTELA”, “A PROFE-CIA DE ISTAMBUL” E “A ESCRAVA DE CÓRDOVA”

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Decorreu no passado dia 19, no salão nobre da Junta de Vila das Aves a anunciada apresentação do romance “Para lá de Bagdad”, de Alberto S. Santos. A sessão iniciou-se com um momento musical com Inês Fernandes na flauta transversal e José Francisco Dias, no violoncelo, que executaram algumas peças sugestivas para o ambiente descrito no livro em apresen-

NA IMAGEM, ALBERTO S. SANTOS LADEADO POR ELISABETE ROQUE FARIA E LUÍS AMÉRICO FERNANDES

tação. A presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria fez a apresentação do autor que foi presidente da Câmara Municipal de Penafiel entre 2001 e 2013 e continua, de várias maneiras ligado à política autárquica. Luís Américo Fernandes fez a apresentação do novo romance, que é já o quarto que o autor publica, numa sequência em que é característico o enquadramento numa época histórica distante, com personagens verídicas à volta das quais é desenvolvido um enredo. Ressaltou desta apresentação, nas palavras de Luís Américo Fernandes, “a ideia de que o autor é um homem que está com muita convicção na política e na cidadania e que, não obstante, ainda tem disponibilidade bastante para se “adentrar” na descoberta de “universos ficcionais” em que o progresso moral do homem e da humanidade, correndo riscos, encontra energias e protagonistas capazes de transportar para o futuro a chama da liberdade, da tolerância e do amor. Tivemos entre nós um autor e criador literário que não se encerra na torre de marfim dos seus próprios sucessos e criações e nisso procura alento para continuar a escrever e a criar”.

Parabéns Alberto Santos e ficamos a saber que há um fio de narrativa que já promete novo “rio” que vai avançando serenamente para a foz de nova edição. |||||

VILA DAS AVES | MÚSICA

‘Novos Talentos’ vieram desconcertar o Centro Cultural

O EVENTO DE DOIS DIAS MOSTROU O MELHOR DOS PROJETOS MÚSICAIS DO CONCELHO NO PALCO DO CCVA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“O Triunfo dos Acéfalos”, projeto a solo de Luís Ramos, apresentou-se de forma intimista no palco, de chapéu branco e camisa de flanela, atitude deliberadamente envergonhada, poucas palavras, mas desafiantes expressões corporais. Os ritmos robustos foram a constante na roda vida de instrumentos que lhe iam passando pelas mãos, da percussão, ao baixo, passando pela guitarra, em faixas que são fragmentos, mais ou menos experimentais, de um todo em tom de ensaio sobre o universo alternativo.

Agora para algo completamente diferente, os “In Vein” trouxeram o metal para elevar os decibéis do CCVA, numa noite de completos contrastes. O que era íntimo passou a ser expansivo, o que era isolado tornou-se numa experiência de grupo, o que era subversivo veio à flor da

pele. Os “In Vein” mostraram que já têm concertos nas pernas, a química entre os elementos é notória, a atitude, o lado de *showmanship* sobretudo de Paulo Monteiro na guitarra e António Rocha na voz. Os *riffs* de guitarra são poderosos e têm variantes rítmicas suficientes para os tornar distintos. É metal. Puro. Duro. Sujo. Como deve ser.

No sábado, o palco pertenceu aos Wetsocks, trio de rock psicadélico com influências punk composto por Gabriel Coelho na guitarra e baixo, Diogo Faria na bateria e Gonçalo Rebelo na voz, guitarra e sintetizadores.

A fechar, os Pipes Bazar, power trio de rock alternativo formado por André Faria na voz e guitarra, Álvaro Granja no baixo e Tiago Fonteboa na bateria. O coletivo que surgiu em 2014 somam atuações no Armazém do Chã e Hard Club e preparam-se para seguir para estúdio brevemente. |||||



CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Borratagem de Construção Civil
Borratagem de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 003 Vila das Aves
Tlf: 252 873 346 // fax: 252 873 347 www.crp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



MUSEUS

Oito mil já passaram pelo Museu Internacional de Escultura Contemporânea

MIEC TEM AJUDADO A PROMOVER SANTO TIRSO, ACREDITA JOAQUIM COUTO

Chegaram de 18 nacionalidades diferentes, seis meses após a abertura da sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), o saldo é claramente positivo. Franceses e espanhóis são os que mais visitam o novo museu da cidade.

Para Joaquim Couto, o MIEC “tem ajudado a promover Santo Tirso em todo o mundo”, chegando visitantes de todo o mundo, “temos registos de visitantes oriundos da Coreia do Sul, dos Estados Unidos, da Finlândia, do Japão, da Noruega, da Rússia.” Ora, Álvaro Moreira, diretor do museu, esclarece que este número até pode pecar por escasso, uma vez que

“visitar o espólio do museu, ao ar livre, não implica registo”.

A contribuir para estes números estão as várias instituições internacionais que organizam visitas à sede do MIEC, projetada por Eduardo Souto Moura e Álvaro Siza Vieira, tão distintas como a Universidade de Arquitetura de Nova Iorque, a Universidade de Arquitetura da Normandia ou a École d'Architecture de Clermont-Ferrand.

A sede do MIEC funciona como centro de exposições de arte contemporânea. Até 15 de janeiro, tem patente a obra do espanhol Miquel Navarro, conhecido escultor, com obras

espalhadas em alguns dos mais reputados museus do mundo, desde o Museu Guggenheim, em Bilbao e Nova Iorque, ao Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, em Madrid, ou no George Pompidou, em Paris.

Contudo, o grande acervo do MIEC, 54 peças de escultura, está distribuído pelos espaços públicos da cidade de Santo Tirso, que dispõe de um centro interpretativo dotado de bibliografia e recursos tecnológicos, permitindo que o visitante possa ir junto de uma escultura da cidade com auriculares, para fruir a peça e ao mesmo tempo ouvir uma explicação sobre a obra. ■■■■

TEATRO

Biblioteca Municipal acolhe ‘Baile dos Pirilampos’

PEÇA DESTINADA AOS MAIS NOVOS CONTARÁ AINDA COM UM MINI-ATELIÊ DE CONSTRUÇÃO DE PIRILAMPOS

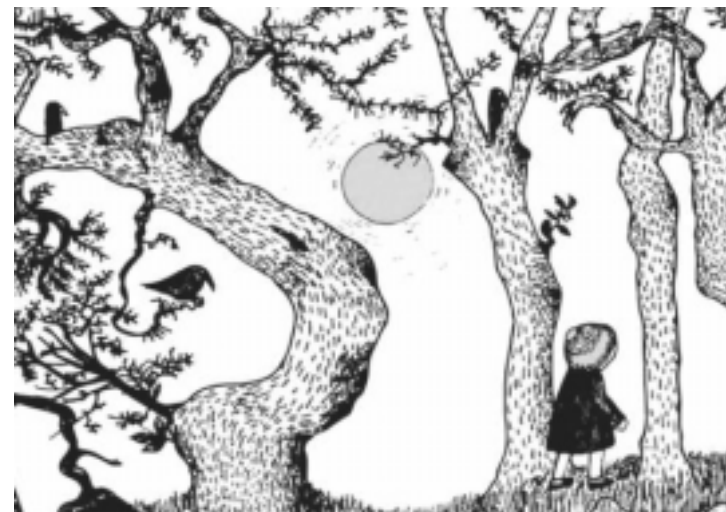
No âmbito do Ciclo de Teatro para a Infância, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe no dia 10 de dezembro “O Baile dos Pirilampos”; um espectáculo da encenadora Vera Alvelos e da atriz e bailarina Lucília Raimundo.

De cariz intimista, este espectáculo de teatro físico explora os sons da noite e a sua relação com os animais e as várias luzes que brilham na escuridão, motivando a curiosidade e o medo e a poética visual deste universo. As crianças terão a sensação da noite ao relento, sendo guiados por uma menina que habita uma árvore e que experiencia a noite em primeira mão, sugestionada pelos sons que surgem de perto ou de longe, até finalmente adormecer.

Na floresta há uma velha árvore oca que serve de casa a esta menina. Durante a noite, ela é visitada pela escuridão, por sons misteriosos e por luzes que dançam. Serão pirilampos num baile? Virá o raio e o trovão? Enquanto o sono vem e não vem, entre um bocejo e um esfregar de olhos, a noite ganha vida e os animais vêm visitar.

A apresentação da peça “O Baile dos Pirilampos” será acompanhada por um mini-ateliê de construção de pirilampos e de uma dança de despedida.

Destinado a crianças maiores de 3 anos, o espectáculo tem entrada livre mas inscrição obrigatória através do telefone 252 833 428 ou do e-mail cultura@cm-stirso.pt. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

INQUÉRITO

‘Presidente da Câmara por um dia? Tirava folga e não dizia a ninguém’

INQUÉRITO AO MÚSICO DO PRESÉPIO, O MÚSICO TRADICIONAL DOS CERAMISTAS DE BARCELOS.

É uma das figuras mais populares do presépio tradicional do Minho, moldado pelas mãos dos mais brilhantes artesãos do barro. Difícil foi escolher o instrumentista, porque nos presépios aparece habitualmente a banda e não um músico isolado. Calhou este, como podia ter calhado qualquer outro mas a vantagem óbvia desta figura é ter na mão algo com que bater. Porque batidas é o que é preciso.

De que sente a falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto a falta de uma banda de música à séria. A banda do Conde foi-se há muito, a da Rio Vizela dissolveu-se no tempo, não ficou nada para animar o pessoal.

Que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Hom'essa... Bandas de música, pois claro. Viva a cultura popular.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

O cineteatro, sem dúvida. Dava um bom palco para a atuação de bandas de música.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Palpites, só depois do jogo, não é o que dizia o outro?

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Por um dia? Tirava folga e não dizia a ninguém quem era, não fosse acreditarem que um simples músico podia ser maestro de uma banda tão desafinada.

A Casa De Chá, no Parque D^a. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax

ou um Dom Pérignon?

Um copo de tinto, se faz favor...

Complete a frase: Eu ainda sou do tempo...

...em que se ia ao monte ao musgo, para fazer o presépio e se punham pinhas mansas no fomo para tirar os pinhões para jogar ao rapa, tira, deixa... põe...

Eu faria um abaixo-assinado para...

...para fazer valer os abaixo-assinados.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Eu é mais limonetes...

“

Sinto a falta de uma banda de música à séria. A banda do Conde foi-se há muito, a da Rio Vizela dissolveu-se no tempo, não ficou nada para animar o pessoal”.



Eu pagava para...

...assistir à demolição do prédio da vergonha no centro da cidade, com banda de música e zés-pereiras...

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara Municipal de Santo Tirso?

Uma destas que aí veem, se os deploráveis votantes assim o decidirem...

Com quem nunca iria à bola?

Com o dono da bola.

Com quem gostava de se coligar?

Com uma banda de bons executantes.

Sabe nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Não tem diretora, pois não?

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Em Rabada? Tem lá coreto? E presépio? Não, nunca estive.

Depois do Parque da Rabada, do Ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para outro parque no concelho?

Parque do Couto, já agora. S. Miguel ou Santa Cristina, tanto faz.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Essa agora...

A quem dava com um pau de selfie?

A quem uma *selfie* sem pau não fosse bastante.

Santo Tirso tem pedalada para tanta festa?

É absolutamente necessário dar de comer aos músicos... e os músicos comem da festa.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

A quem teve a ideia de meter a banda de música no presépio... IIIII A REDÇÃO (TEXTO FICCIONAL)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

Desportivo das Aves ‘abate’ o líder

AO VENCER EM CASA O PORTIMONENSE, LÍDER DO CAMPEONATO, O AVES CONSOLIDOU O SEGUNDO LUGAR E APRESENTAM-SE COMO SÉRIOS CANDIDATOS À SUBIDA À 1ª LIGA

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES

Depois da paragem do campeonato, para jogos da seleção e da taça, o clube de Vila das Aves deslocou-se à Covilhã e venceu os locais por 2-0. No jogo na Covilhã, a formação de Ivo Vieira não teve uma exibição ao nível dos seus melhores jogos, mas foi suficientemente bem organizado para vencer os serranos. Foram os da casa que criaram as melhores oportunidades mas foram os homens do Aves a marcar primeiro e de grande penalidade, através de João Pedro (72 min). Mais tarde, os avenses vêm a vantagem ampliar para 2-0 através do auto golo de Mike ao minuto 80.

Depois deste auto golo e mesmo com o Covilhã a ser superior na partida, o CD Aves adoptou estratégias eficazes para o controle do resultado na parte final da partida.

No passado domingo, o Aves recebeu o líder do campeonato – o Portimonense, que até aí não tinha ainda perdido qualquer jogo. Frente a frente, primeiro e segundo classificados do campeonato, neste “duelo de titãs”, quem saiu vencedor foi o clube avense que se impôs desde muito cedo e de uma maneira categórica, provocando a primeira derrota dos algarvios.

Assistiu-se, na Vila das Aves, a um jogo digno de transmissão televisiva e que correspondeu perfeitamente a

IMAGEM DO JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES COM O LÍDER DO CAMPEONATO, O PORTIMONENSE, DISPUTADO NO ÚLTIMO DOMINGO.
FOTO: VASCO OLIVEIRA

todas as expetativas. Um jogo com bons momentos futebolísticos e situações de golo claras. A formação avense teve grande mérito durante grande parte da partida, nomeadamente no que toca a segundas-bolas no meio campo adversário, o que acabou por matar os possíveis lances de perigo do Portimonense. Ainda antes do intervalo, o Portimonense dispôs de uma situação clara de golo, onde valeu a intervenção segura do guarda-linha avense Quim.

Com o início da segunda parte continuou-se a assistir a um verdadeiro espetáculo de futebol. Aos 53min o CD Aves beneficiou de um canto e com o falhanço na interceção de bola, Ivo permitiu a Hackman fazer um remate “do outro mundo” que resultou no golo da vitória avense.

Com esta vitória, o CD Aves afirmou-se como sério candidato à subida de divisão, assumindo o 2º lugar com 35 pontos e diminuindo em três pontos a desvantagem que tinha relativamente ao líder Portimonense. |||||

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	39
02 - CD AVES	35
03 - PENAFIEL	28
04 - SANTA CLARA	28
05 - COVA DA PIEDADE	28
06 - BENFICA B	26
07 - ACADÉMICA	24
08 - SPORTING B	24
09 - VIZELA	21
10 - GIL VICENTE	20
11 - FAMALICÃO	20
12 - PORTO B	20
13 - UNIÃO DA MADEIRA	19
14 - FAFE	18
15 - BRAGA B	18
16 - SPORTING COVILHÃ	18
17 - VARZIM	18
18 - GUIMARÃES B	18
19 - AC VISEU	15
20 - LEIXÕES	13
21 - FREAMUNDE	11
22 - OLHANENSE	09

FUTEBOL - DIVISÃO DE ELITE PRO NACIONAL

Tirsense na liderança, Aves B em segundo, a dois pontos

Disputaram-se mais duas jornadas dos distritais e o Tirsense, depois de vitória folgada frente ao Gondomar B, foi empatar a Lordelo, com o Aliados, a uma bola. O Desportivo das Aves B venceu folgadoamente os dois jogos realizados, aproximando-se do líder Tirsense. O Vilarinho pontuou apenas no jogo com o Barrosas, que venceu por 3-0 e encontra-se na penúltima posição. No que toca a classificações, Tirsense mantém o 1º lugar com 32 pontos, seguido do Aves B com 30. O Vilarinho ocupa 13º posto com apenas 10 pontos. |||||

FUTEBOL | CAMPEONATO DE PORTUGAL - PRIO SÉRIE B

S. Martinho perdeu fora de casa

Na jornada 11 do campeonato de Portugal, o S. Martinho defrontou o Marítimo B, 2º classificado da série B. O jogo não correu bem à equipa de Vila Nova do Campo que acabou por perder 1-0 com a equipa oriunda da Madeira. Esta série é liderada pelo Felgueiras 1932, com 25 pontos seguido de Marítimo B, Amarante e Trofense, ocupando o S. Martinho o quinto lugar com 14 pontos. ||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MANHAS DESPORTIVAS

As “Manhãs Desportivas” estão de volta ao Complexo Desportivo Municipal. Entre 19 e 30 de dezembro, os jovens residentes no concelho com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, podem participar num conjunto de diferentes atividades com vista à ocupação dos seus tempos livres durante as Férias de Natal. A inscrição é gratuita mas obrigatória, através do site www.manhas.santotirso.pt



Caminhada imbatível continua para o voleibol do Aves

A JORNADA DUPLA EM CASA QUE COINCIDIU COM A DOBRAGEM DO CALENDÁRIO PARA A 2ª VOLTA TROUXE MAIS DUAS VITÓRIAS CONVINCENTES. SÉRIE VITORIOSA ENCONTRA-SE NA SEXTA CONSECUTIVA, PARA SENIORES E JUNIORES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A equipa avense mostrou toda a sua superioridade em relação às adversárias nos dois encontros realizados no pavilhão do desportivo das Aves, contra o ADESP e o AAS Mamede “B”, respetivamente.

Frente à formação de Penafiel, o resultado é bem lisonjeiro para as adversárias que apertaram o marcador no 2º set (25-19) e venceram o 3º (29-31), depois de o 1º set (25-13) parecer indicar um passeio da equipa da casa, tal era a diferença de qualidade técnica e capacidade física entre as duas equipas. Contu-

do, com a partida em jogo o coletivo avense apareceu determinado para o 4º set e com uma sequência fulminante de pontos a abrir, não deixaram quaisquer dúvidas quanto ao vencedor, fechando o encontro com uns esclarecedores 25-11.

O encontro com o AAS Mamede “B”, até pode dar a ideia que foi uma viagem sem atribulações, mas a equipa visitante criou problemas à formação da casa. No 1º set a equipa aos comandos de Manuel Barbosa, despachou as adversárias com um 25-9. Porém o segundo set trouxe problemas, sendo que as visitantes se colocaram na frente do marcador desde

cedo e dominaram grande parte do segundo set. O Aves reagiu de modo determinado e acabou por dar a volta ao marcador, fechando o 2º set com 25-17. A terceira partida decorreu de modo semelhante à anterior, se bem que com menos erros técnicos e mais mérito das adversárias que novamente se adiantaram cedo no marcador. Todavia, após uma troca constante de lideranças as jogadoras avenses dispararam no marcador e nunca mais olharam para trás, concluindo o encontro em 25-16.

Quanto à formação de juniores, a turma de Vila das Aves passeou facilmente a sua classe perante as opositoras vencendo os dois encontros por números expressivos. Frente ao Boavista, em três sets com os parciais de 25-13; 25-11; 25-14. Já perante o FC Infesta, os números do resultado final são ainda mais des-nivelados, terminando em três sets com os parciais de 25-6; 25-1; 25-12

Com estes resultados, as duas equipas continuam confortavelmente na liderança das suas séries e à porta do apuramento para a fase final. Na próxima jornada as seniores defrontam fora o CCD Matosinhos enquanto as juniores se deslocam a Paços de Ferreira para se encontrarem com a Juventude Pacense. |||||

JORGE
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

**Tenha a sua
assinatura em dia e**

**GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:**

Estrela do Monte

Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

Neste Natal
escolha o que mais deseja
para si e para os seus.

Selecione o seu desconto!

Compras por:

www.caldasdasaude.pt
252 860 860 | Santo Tirso

www Balcão CTT

DESPORTO



KARATÉ

Joaquim Fernandes apita no Campeonato de Europa

O Mestre do Karaté Shotokan de Vila das Aves foi mais uma vez selecionado para arbitrar numa grande competição internacional, desta vez no Campeonato da Europa que decorreu na cidade grega de Chal-

kida nos passados dias 25, 26 e 27 de novembro. A competição organizada pela European Karate Shotokan Association não contou com a presença de qualquer atleta de Vila das Aves. |||||

Lea Barros conquista o 3º lugar na Copa de França

ATLETA DO SHOTOKAN DE VILA DAS AVES SOMA MAIS UMA MEDALHA AO SEU JÁ VASTO CURRÍCULO

A atleta do Shotokan de Vila das Aves amealhou mais uma medalha para o seu currículo e para o clube avense terminando a competição no terceiro lugar do pódio na categoria de kumites juvenis menos 50kg, numa competição que decorreu no passado dia 20 de novembro em Paris.

Um resultado muito relevante dado o nível elevadíssimo do karaté gaulês. |||||

Shotokan Vila das Aves com mais três medalhas na Liga Olímpica

O clube de Vila das Aves saiu mais uma vez medalhado de mais uma jornada da Liga Olímpica.

Na prova realizada em Albufeira, Tânia Barros foi a grande vencedora na categoria kumite cadetes (menos de 53kg). Embora ligeiramente lesio-

nada numa perna, a atleta acabou por vencer todas adversárias por larga margem. Nos seniores, Manuel Ribeiro ficou em 2º lugar kumite (menos de 80kg) e o Iuri Silva ficou em 3º lugar katas. O cadete Júlio Silva não subiu ao pódio. |||||



FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte:

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):
ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

Tenha a sua
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

NARCISO&COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

DIVERSOS

O Entre Margens
endereça às
famílias enlutadas
as suas mais
sentidas
condolências

Vila de
S. Tomé de Negrelos

AGRADECIMENTO
Arnaldo de Sousa Fernandes
88 Anos



A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada eterna.
A todos a nossa profunda gratidão.
A Família.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

Vila de
S. Tomé de Negrelos

AGRADECIMENTO
Alberto de Freitas Gomes
74 Anos



A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada eterna.
A todos a nossa profunda gratidão.
A Família.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

COMPRO * VENDO * TROCO
OFERTAS E PROCURAS DE
EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou
jornalentremargens@gmail.com

PVA automóveis

WWW.PVA AUTOMOVEIS.COM

facebook.

Av. da Indústria Têxtil, 330 Loja 2
São Tomé de Negrelos * Tel.: 252 874 640

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ª Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
15 de dezembro*

Nuno Prata no Café Concerto do Vila Flor

Depois de integrar os Ornatos Violeta, Nuno Prata tem vindo a trilhar o seu próprio caminho que se faz de músicas que revelam um talento que existe para lá das cordas do baixo. O músico apresenta-se no encerramento da programação de 2016 do Café Concerto.

No seguimento do sucesso na banda de Manuel Cruz, em 2006 lança-se a solo com o primeiro disco de originais e dá a conhecer a sua vertente de cantautor. O segundo disco foi lançado em 2012, editando um novo trabalho de originais em novembro de 2014.

Nuno Prata é um artista discreto mas que merece toda a atenção, e percebe-se, depois de ouvi-lo, que somente o papel de baixista era pouco para dar corpo à sua criatividade

musical. É um intérprete, um cantautor por vocação, que acumula à experiência de trabalho numa grande banda o ímpeto natural de escrever e compor. Nasce assim músicas maravilhosas, despojadas de qualquer artifício e que não deixam ninguém indiferente.

Concerto decorre no Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, dia 9 de dezembro pelas 24 horas. ||||



Vencedor da Palma de Ouro em Cannes chega aos cinemas

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

"I, Daniel Blake", filme protesto do octogenário realizador britânico Ken Loach, chega aos cinemas comerciais hoje, 1 de dezembro.

É uma obra sobre os dias que correm, sobre empatia, consciência social, sobre o papel do Estado na vida dos cidadãos, tornado ainda mais relevante pelas circunstâncias políticas que se alteraram drasticamente nos últimos meses. Em maio, quando o júri de Cannes lhe atribuiu a almejada Palma de Ouro, o seu visionamento era relevante. Hoje, é verdadeiramente fundamental.

A trama segue Daniel Blake, um

viúvo de 59 anos, diagnosticado com um grave problema de coração, que tem indicação médica para deixar de trabalhar. Mas quando tenta receber os benefícios do Estado que lhe concedam uma forma de subsistência, vê-se enredado numa burocracia injusta e constrangedora. Apesar do es-

forço em encontrar um modo de provar a sua incapacidade, parece que ninguém está interessado em admiti-la. Durante uma espera numa repartição da Segurança Social conhece Katie, uma mãe solteira de duas crianças a precisar de ajuda urgente. Daniel e Katie, dois estranhos cujas voltas da vida os deixaram sem forma de sustento, vêem-se assim obrigados a aceitar ajuda do banco alimentar. É no meio do desespero que se tornam a única esperança um do outro.

Na era pós-Brexit, pós-Trump e pós-verdade, "I, Daniel Blake" é um retrato voraz de realismo, como só Ken Loach parece conseguir criar nos tempos que correm. ||||





OUTLET

Patrocinador Oficial da Federação Portuguesa de Ciclismo 



PROMOÇÃO:

De 08 a 24 de Dezembro de 2016, os sócios dos **Bombeiros de Vila das Aves** que tenham as quotas em dia podem usufruir de descontos directos de 10% em artigos ONDA, na loja ONDA OUTLET em Barcelos.

Visite-nos!

Vestuário de Ciclismo para **homem, senhora e criança** e outros equipamentos (capacetes, luvas, meias, bonés de ciclismo, óculos, sapatos, cobre-sapatos, manguitos, pernitos,...)

Parque Industrial de Tamel São Veríssimo, Lote 32 Setor 2, 4750-734 Tamel S. Veríssimo Barcelos Coordenadas GPS: Lat. 41°33'15.422"N / Long. 8°34'59.89"W